

MOÇÃO Nº 16.428/2013

De congratulações em homenagem à passagem do 53º aniversário de emancipação política e administrativa do município de ITAPITANGA.

Deputado que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje, Moção de Aplausos e Congratulações a toda a população do município de ITAPITANGA pela passagem do 53º aniversário comemorativo da emancipação política administrativa do município.

O Município foi emancipado do Município de Ilhéus por força da Lei Estadual nº 1359 de 21 de dezembro de 1960 faz parte da zona fisiográfica cacauzeira do Estado da Bahia. Situa-se no litoral sul do Estado, com mais ou menos 14º de latitude e 39º de longitude. O clima de Itapitanga é tradicionalmente conhecido como o melhor da região. A temperatura varia entre uma máxima de 39°C e uma mínima de 17°C, com precipitação pluviométrica em torno de 1.300 mm. Limita-se ao norte com Aurelino Leal, ao sul com Coaraci, ao leste com Ilhéus e ao oeste com Ibicuí e Dário Meira. ITAPITANGA possui um relevo ondulado a fortemente ondulado na parte cacauzeira e plana e levemente plana na parte pastoril, tendo como serras mais conhecidas o Fala Homem, Três Braços, do Cafundó e a Pelada. O Município é banhado pelos rios Pontal do Norte e Pontal do Sul. Esses rios percorrem várias fazendas e formam uma barra a cem metros de Itapitanga, daí, descem juntos, ladeando a cidade, rumam-se para a parte leste, penetrando no Município de Aurelino Leal, desembocando no rio Gongogi.

A população de ITAPITANGA é estimada em 2004, era de 10.335 habitantes pelo censo do IBGE/2000. O município situa-se a uma distância de 471 quilômetros de Salvador via Coaraci; 431 quilômetros via Ubaitaba, passando pela BR 030 e Estrada da Amizade; 400 quilômetros via Ibirapitanga, Gongogi, BR 030 e Estrada da amizade. Sendo que nos dois últimos acessos, roda-se em mais ou menos 30 quilômetros de estrada sem asfalto. A área total do Município é de 520 km², incluindo sede, o Distrito de Cafundó e o povoado do Entroncamento. Distribuídos nas zonas urbana e rural. Na zona urbana 7.077: na zona rural 3.296. apresentando uma taxa de 3% de crescimento anual. A densidade demográfica em torno de 19 habitantes por quilômetro quadrado. Os seus Indicadores apontam para um IDHM de 0,608 médio (PNUD/2008), o seu PIB é de R\$ 31 660,383 mil (IBGE/2008) e o PIB per capita é de R\$ 3,048,66 (IBGE /2008).

Dados históricos dão conta que, o primeiro homem branco a chegar a ITAPITANGA foi Manduca, que numa pequena choupana instalou um Posto para os viandantes. Mas o colonizador propriamente dito e reconhecido foi Benedito Cardoso que veio do Pontal do Cafundó. Esse pioneiro chegou com sua família em 1913 ao local onde seria fundado, o ARRAIAL DO BAFORÉ. Segundo se comenta, o nome BAFORÉ deu-se em virtude de inúmeras festinhas que faziam no arraial. Um garoto, filho de Júlio Fonseca, fazendeiro nesta região, foi falar no nome CABARÉ, e, apressadamente falou BAFORÉ, vindo esse nome a prevalecer por certo tempo.

A história ainda conta que, em 1921, Benedito Cardoso comprou um contrato em mão de seu irmão José Cardoso, iniciando assim a sua marcante passagem por este rincão.

Em 1924, Benedito Cardoso comprou uma Fazenda nas imediações da Altamira. Em 1930 houve grande descontentamento no arraial, pois JOÃO DO “O”, famoso bandido paraibano havia roubado 16 (dezesseis) arrobas de cacau do Senhor Manoel Leôncio, sendo denunciado por Benedito Cardoso. Não satisfeito com a denúncia, João do Ó mandou dizer a Benedito Cardoso que viria com 20 (vinte) homens e 06 (seis) cargas de armas para atacar e destruir totalmente o arraial. Os moradores do local correram todos, inclusive o escrivão de polícia – Senhor João Macaúba. Ficou sozinho o Senhor Benedito Cardoso, por ser um homem muito destemido e de muita coragem. O bandido João do Ó, vindo em direção ao arraial, não pôde alcançá-lo, devido a um temporal com duração de um dia, o qual mais parecia um dilúvio que encheu o Rio Pontal do Sul, fazendo com que o bandido voltasse com os seus comandados, para Pimenteira, ameaçando voltar ao arraial. Passou o tempo. João do Ó sempre ameaçando voltar ao Baforé para destruí-lo. Diz um velho ditado “depois da tempestade vem a bonança”, chegou o dia de João do Ó. Em 1930, a Revolução abalou o Brasil. Em 1939, os chefes e os bandidos foram caçados. Entre esses, aqui na região, falou-se que Tranquilino, Marcionílio, Manoel Leôncio e João do Ó. Em 1931 Alfredo Ferreira, vindo da Gruta Baiana resolveu morar em Itapitanga, onde mais tarde tornou-se um forte comerciante. Uniu-se a Benedito Cardoso para lutar em benefício do arraial. Em 17 de setembro do mesmo ano houve a primeira feira livre em nossa terra. Foi abatida apenas uma rês. Ainda em 1931 inúmeros flagelados chegaram a Itapitanga e com ajuda do Major Serafim, construíram alguns casebres e adquiriram áreas de terra para fazerem roças. Ainda no mesmo ano Cesário Falcão incentiva a Benedito Cardoso a mudar o nome do arraial. Como havia muitas pedras e muitas pitangueiras, Benedito Cardoso achou um nome: ITAPITANGA. ITA = Pedra; PITANGA = Vermelha. Logo o fundador do arraial, motivado pela alegria daquele acontecimento, tirou o chapéu de palha da cabeça, jogou-o ao chão, abriu os braços, e em voz alta gritou: I T A P I T A N G A!!!! No tempo atual, a crise que se abateu na região cacauzeira acabou atingindo em cheio ao município de ITAPITANGA, havendo inclusive um Êxodo Rural acentuado, apesar de suas terras servirem bem a pecuária de corte e de leite. O seu comércio luta para se fortalecer, bem como a agricultura de sobrevivência que existe no município.

Portanto, através desta Moção de PLAUSOS E Congratulações, contendo um aparte da história desse importante município, gostaria de prestar homenagem a todos os habitantes desse simpático e hospitaleiro município de ITAPITANGA que comemora com justa razão o aniversário 53 anos de emancipação política administrativa, nesse dia 21 de dezembro.

Desse modo, após os trâmites regimentais, solicito que seja dado conhecimento da presente ao Prefeito Municipal, Vice Prefeito, ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e demais Edis e em especial a Vereadora Lenya Castro, ao Dr. Deraldo José, ao Ministério Público e Magistratura, ao Sindicato Rural Patronal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, aos Presidentes dos Partidos Políticos do município, Associações Comunitárias e de Trabalhadores, Sistema de Comunicações, Diretoras e Diretores de Escolas, Ginásios e Colégios para que os mesmos levem ao conhecimento da população de ITAPITANGA tão merecida e justa Homenagem.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 2013

Deputado Sandro Régis